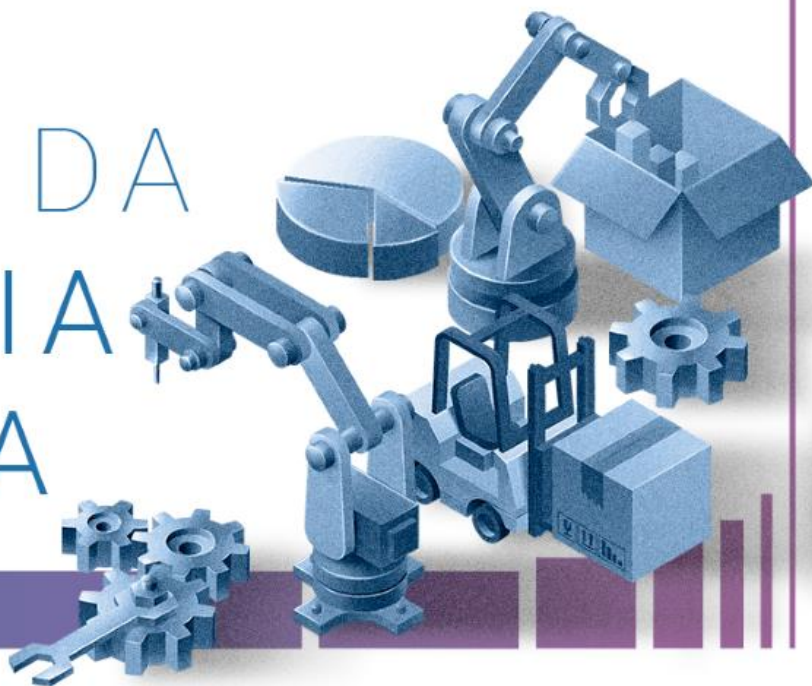


BOLETIM DA INDÚSTRIA CAPIXABA



EDIÇÃO 8 | JUNHO | 2022

Cenário internacional adverso marca primeiro semestre e influencia expectativas futuras

O prolongamento da guerra na Ucrânia intensifica o aumento da inflação global e provoca reduções nas projeções do PIB mundial para 2022

- Os dados da conjuntura interna disponíveis até o momento apontam que, no acumulado de janeiro a abril, a produção industrial do Espírito Santo recuou -0,9% frente ao mesmo período de 2021 (página 6).
- Nos quatro primeiros meses do ano, a indústria extrativa capixaba acumula queda de -10,3%, ao passo que a indústria de transformação avança 3,6% (página 6).
- No comércio exterior da indústria do estado, a elevação dos preços internacionais seguiu influenciando o aumento do valor das importações (57,1%), enquanto que a quantidade cresceu em menor magnitude (1,3%) (página 10).
- A inflação na indústria nacional registrou alta de 1,94% na passagem de março para abril, impulsionada pelo aumento de preços na indústria de transformação, com destaque para os ramos de alimentos, de refino de petróleo e biocombustíveis e outros produtos químicos (página 14) .
- Em junho, a despeito do cenário externo, o indicador de confiança dos industriais capixabas cresceu 1,5 p.p., com melhoras nas percepções sobre as condições atuais e futuras dos negócios (página 18).

Carta de Abertura

O cenário internacional na análise econômica capixaba: o aumento da inflação global e as reduções nas projeções do crescimento mundial

Marília Silva*

Economista-chefe da Findes

Gerente-executiva do Observatório da Indústria

Passados os seis primeiros meses de 2022, entramos no segundo semestre sem uma perspectiva de encerramento da guerra entre Rússia e Ucrânia no curto prazo¹. Para além das questões humanitárias que envolvem o conflito, o cenário econômico internacional está se tornando cada vez mais desafiador. Entre os principais desdobramentos econômicos decorrentes ou intensificados pela guerra, destacamos três: as sanções econômicas à Rússia, a aceleração da inflação global e a redução das expectativas do crescimento econômico mundial nesse ano.

Vale ressaltar que outros eventos (sem correlação com o conflito) também contribuem para o aumento da inflação e da expectativa de contração econômica global, entre eles as paralisações temporárias nos setores econômicos chineses em função da política de Covid-Zero, que aumentam a lentidão na recuperação das cadeias globais de fornecimento.

Acompanhar como o mundo está se compor-



tando em termos de crescimento econômico é fator fundamental para a economia capixaba.

O crescimento econômico do Espírito Santo possui elevada correlação com o crescimento dos fluxos de comércio internacional do estado. Isto quer dizer que o estado apresenta uma semelhança no padrão de comportamento da atividade econômica e da corrente de comércio (que corresponde ao somatório dos valores importados e exportados). Quando uma cresce (ou diminui) na passagem de um ano para outro, a outra apresenta uma oscilação na mesma direção (Gráfico 1).

(*) Com apoio da analista de estudos e pesquisas Jordana Teatini.

¹ Confira mais em: <https://g1.globo.com/mundo/ucrania-russia/noticia/2022/06/20/guerra-na-ucrania-pode-durar-anos-a-dura-advertencia-do-secretario-geral-da-otan.ghtml> e <https://www.cnnbrasil.com.br/internacional/ministro-da-defesa-ucraniano-projeta-termino-da-guerra-ate-o-fim-do-ano/>

Conforme investigado em Magalhães e Toscano (2013), o elevado grau de abertura da economia capixaba² e a concentração de commodities na pauta de exportação do Espírito Santo fazem com que os eventos econômicos externos exerçam uma maior interferência na economia local, se comparada a outros estados. Logo, a conjuntura econômica internacional se faz ainda mais relevante para a análise econômica capixaba.

Como abordamos na edição do Boletim de março³, a Ucrânia não figura entre os principais parceiros do Espírito Santo em termos de transações comerciais. A Rússia, apesar de ter sido o 5º país que mais exportou para o estado em 2021, representou uma parcela pequena (4%) das nossas importações frente a outros países como China (25%) e Estados Unidos (15%). Apesar disso, os efeitos da atual guerra sobre a economia do estado se dão em outras dimensões, observadas também a nível nacional e global. **Um dos desdobramentos da guerra consiste no aumento dos preços das commodities (em especial as energéticas e os grãos), que por sua vez exercem um efeito direto sobre o aumento da inflação mundial.**

Conforme apontado pela OCDE no relatório de junho, a inflação mundial já vinha crescendo desde meados de 2020, com padrões diferentes a depender do país⁴, mas recentemente, apresentou uma aceleração mais generalizada entre as economias. No levantamento da Organização, mais da metade dos bens e serviços que compõem as cestas de inflação de países europeus (área do Euro e Reino Unido) e dos Estados Unidos apresentou uma variação anual até abril acima de 4%, o que consiste em um padrão elevado para essas regiões.

Segundo os dados do U.S. Bureau of Labor Statistics, a inflação ao consumidor nos Estados Unidos atingiu 8,6%⁵ no acumulado em 12 meses até maio, maior nível inflacionário desde o início da década de 1980, tornando o combate à pressão inflacionária um dos tópicos centrais da política econômica do governo norte-americano⁶. De acordo com a OCDE, a inflação nos EUA também é influenciada pelo crescimento da demanda. O aumento do consumo das famílias, a elevação das importações, a volta da demanda pelo setor de serviços e a melhora no mercado de trabalho (com ampliação de massa salarial) corroboram este cenário.

² O grau de abertura mede a relação entre o somatório dos valores exportados e importados (a corrente de comércio) de uma determinada região em um determinado período de tempo, e o valor do indicador de atividade econômica, usualmente o PIB. O grau de abertura do Espírito Santo foi de 62% em 2021, calculado a partir dos dados disponibilizadas pelo Comex Stat para as informações do comércio exterior e do IAE-Findes para a atividade econômica do estado. Por analogia, com os dados do PIB, o grau de abertura do Brasil foi de 31% em 2021.

³ Confira em: <https://bit.ly/39qJaZ4>

⁴ De acordo com a OCDE, as diferenças na gravidade dos efeitos da pandemia, da estrutura da atividade econômica, do mercado de trabalho e das respostas políticas a estes efeitos ajudam a explicar as diferenças entre as variações inflacionárias dos países. Veja o relatório completo em: <https://www.oecd-ilibrary.org/sites/62d0ca31-en/index.html?itemld=/content/publication/62d0ca31-en>

⁵ As maiores variações que puxaram a alta de 8,6% na inflação dos Estados Unidos foram dos itens: commodities energéticas (50,3%), serviços de energia (16,2%), veículos usados (16,1%) e novos (12,6%) e alimentação em domicílio (11,9%). Disponível em: <https://www.bls.gov/news.release/cpi.nr0.htm>

⁶ Confira em: <https://nyti.ms/3OqaCaO>

Na área do Euro, conforme divulgado pela Eurostat, a inflação em maio foi de 8,1% (frente ao mesmo mês do ano passado), contra 7,4% em abril. Em termos de componentes, a inflação da região foi puxada, principalmente, pela energia (39,2%)⁷.

No Brasil, a inflação ao consumidor (IPCA) acumula alta de 11,7% em 12 meses encerrados em maio. Assim como observado para os Estados Unidos e a área do Euro, os itens relacionados ao transporte (crescimento de 19,9% até maio) e à alimentação e bebidas (13,5%) seguem pressionando o indicador geral no país.

Neste contexto de aumento geral dos preços, a OCDE elevou as expectativas para a inflação ao consumidor das 20 principais economias (G20) mundiais em 2022. **A Organização estima que a inflação do G20 atingirá um pico de 7,6% em 2022 e desacelerará para 6,25% em 2023, na expectativa de que o choque sobre os preços das commodities energéticas e as restrições sobre as cadeias suprimentos já terão passado (ainda que gradualmente sobre esta última).**

Sobre o nível de atividade econômica global, a OCDE espera um crescimento da economia mundial na ordem de 3,0%, estimativa inferior àquela realizada em dezembro do ano passado, quando se esperava um crescimento de cerca de 4,5% para esse ano. A projeção para o PIB do Brasil em 2022 está em 0,6%⁸, explicada pelo

fortalecimento nas exportações das commodities, contrabalanceada pelo aumento da inflação – que deve comprometer o poder de compra das famílias brasileiras e desencadear um aperto adicional da política monetária. **A estimativa para o PIB anual dos Estados Unidos caiu de 3,7% em dezembro para 2,5% em junho. Para a área do Euro recuou de 4,3% para 2,6%. E para a China saiu de 5,1% para 4,4%.**

Dado que a China e os Estados Unidos são grandes parceiros comerciais do Espírito Santo, tanto do lado das importações quanto das exportações⁹, o nível de atividade desses dois países, em especial, torna-se relevante para as expectativas quanto ao comportamento da economia capixaba. Vale ressaltar que em 2022, esses dois países, juntos, responderam por cerca de 36% da corrente de comércio do Espírito Santo. Até o momento, no acumulado de janeiro a maio em relação ao mesmo período do ano anterior, as correntes de comércio do estado com esses países registram avanços, sendo de 35% para a China¹⁰ e 2% para os Estados Unidos¹¹. Vale ressaltar que, além desses dois países, Argentina, Malásia, Canadá, Itália, entre outros, também são mercados importantes para o Espírito Santo.

Nos cinco primeiros meses de 2022, a corrente de comércio total do estado apresentou um aumento de 39,1%.

⁷ Disponível em: https://ec.europa.eu/eurostat/statistics-explained/index.php?title=Inflation_in_the_euro_area. Em especial sobre o aumento da inflação do componente energético, o aumento ocorre em decorrência da elevação do preço do gás natural e do petróleo motivada pela guerra e pelas sanções impostas aos produtos russos.

⁸ Patamar baixo da mediana das expectativas do mercado nacional, no valor de 1,2%, apurada pela Pesquisa Focus do dia 03 de junho.

⁹ De maneira geral, os principais produtos exportados pelo Espírito Santo para os mercados chinês e estadunidense são: minério de ferro, produtos de aço, rochas ornamentais e óleo bruto de petróleo. Por outro lado, o estado importa: alumínio, aparelhos elétricos e automóveis.

¹⁰ Com aumentos tanto no valor das importações (38%) quanto nas exportações (34%).

¹¹ Devido à elevação das importações (51%), ao passo que as exportações recuaram 11%.

Com relação ao desempenho econômico, os dados disponíveis apontam para um crescimento de 4,4% no Espírito Santo (mensurado pelo IAE-Findes) no primeiro trimestre do ano frente ao mesmo período do ano anterior, variação acima da registrada para o PIB do país (1,7%). Uma das explicações para essa diferença consiste no melhor desempenho da indústria a nível estadual, impulsionada, entre outros fatores, pelas exportações das commodities, tais como o aço, a celulose e o petróleo.

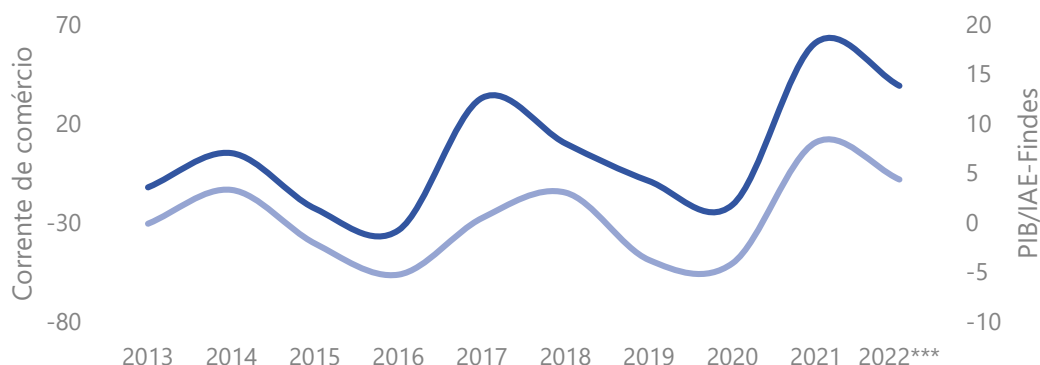
Ainda que as exportações capixabas estejam favorecidas, de maneira geral, pelo aumento dos preços internacionais das commodities, essas expectativas de redução da atividade econômica global, em especial dos principais parceiros comerciais do estado, potencializadas pelo aumento generalizado da inflação, tornam-se componentes de incerteza para a sustentabilidade do crescimento da economia do Espírito Santo nos próximos trimestres.

Apesar da importância do mercado externo para a economia capixaba, vale ressaltar que outras

variáveis de cunho interno também são relevantes para as expectativas quanto ao desempenho econômico do estado em 2022, como, por exemplo, a recuperação da renda do trabalhador no estado. Embora o Espírito Santo tenha apresentado redução na taxa de desemprego no início de 2022, ela ainda se mantém em um patamar elevado (9,2%) e, em muitas atividades econômicas, o rendimento do trabalhador permanece abaixo do patamar pré-pandemia.

Além disso, há também os componentes da condução das políticas monetária e fiscal do país que repercutem sobre as tomadas de decisões locais, como novos investimentos, sobretudo no atual ano eleitoral. Entre eles, a alta da taxa de juros (com a Selic em 13,25% a.a.), a continuidade nas propostas econômicas do atual governo (sobretudo a pauta sobre privatizações) e os desdobramentos da aplicação de medidas para a contenção da alta nos preços dos combustíveis (como a Lei Complementar nº 194, publicada em 23 de junho de 2022, que visa limitar o ICMS para combustíveis¹²).

Gráfico 1 – Taxa de variação (%) interanual do PIB/IAE-Findes* e da Corrente de Comércio** do Espírito Santo



(*) Os valores de 2020 em diante são estimados pelo IAE-Findes. (**) A Corrente de Comércio corresponde ao somatório dos valores da importação e exportação de uma região, em um período de tempo. (***)Referente ao acumulado do primeiro trimestre. Fonte: SCR-IBGE e ComexStat. Elaboração: Findes/Observatório da Indústria.

¹² Confira em: <https://legislacao.presidencia.gov.br/atos/?tipo=LCP&numero=194&ano=2022&ato=4f9ITSE5kMZpWT814>

1. Produção Industrial

No acumulado do ano até abril, produção física da indústria capixaba contrai -0,9% frente ao mesmo período do ano passado, queda menos intensa que a do setor a nível nacional (-3,4%)

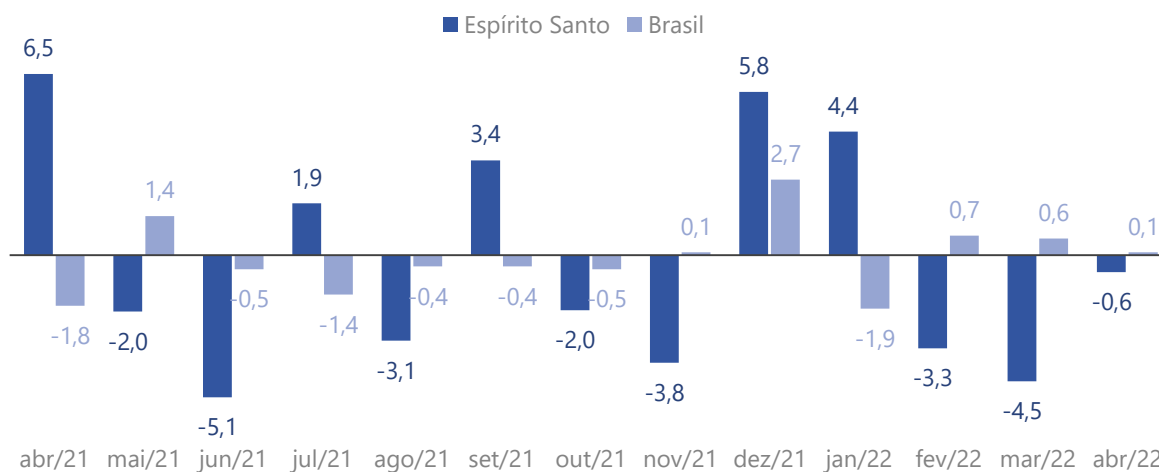
Em abril, a produção da indústria do Espírito Santo começou a dar sinais de desaceleração, conforme apontam os dados da Pesquisa Industrial Mensal, apurada pelo IBGE. Após registrar um janeiro em elevado patamar frente ao final de 2021, nos meses seguintes a produção industrial do estado passou a apresentar contrações consecutivas. **Na passagem de março para abril, a indústria capixaba registrou variação de -0,6%, totalizando três quedas consecutivas na análise marginal.**

Entre as bases comparativas para o mês de abril, o maior recuo foi observado frente ao mesmo mês do ano passado, na ordem de 7,3%, com o perfil disseminado de quedas entre todos os setores industriais pesquisados no estado. Este

desempenho pode ser explicado pelo fato de abril de 2022 ter contado com um dia útil a menos que abril de 2021, e pela maior base de comparação do ano passado, em especial entre os meses de fevereiro a julho, período de consolidação da recuperação do setor industrial capixaba após o primeiro ano de pandemia.

Com esses resultados, a indústria do estado caiu -0,9% no período de janeiro a abril, frente aos mesmos meses de 2021. No acumulado do ano, a indústria extrativa recuou -10,3%, devido à menor produção de petróleo e gás natural (Tabela 2), já que a atividade de pelotização do minério de ferro aumentou no período.

Gráfico 2 - Variação (%) da produção industrial, Brasil e Espírito Santo – mês contra mês imediatamente anterior com ajuste sazonal



Fonte: PIM-PF/IBGE. Elaboração: Observatório da Indústria/Findes.

Por sua vez, a indústria de transformação avançou 3,6% nos quatro primeiros meses do ano, impulsionada por três das quatro atividades pesquisadas. Com crescimento de 12,3%, a fabricação de produtos alimentícios registrou o maior crescimento entre os setores, explicada pelo aumento de produção de bombons, açúcar cristal, refrescos e sucos e carnes de bovinos.

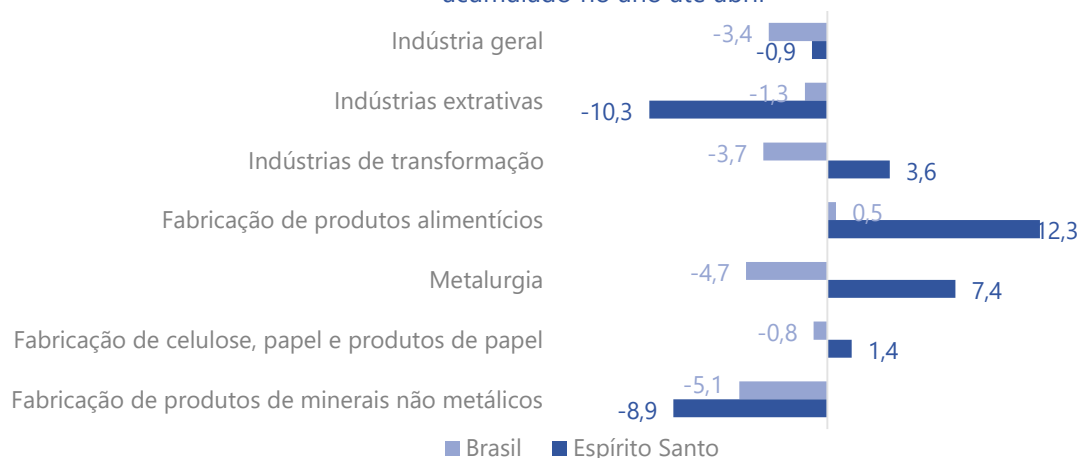
Apesar do recuo frente a abril de 2021, o bom desempenho da metalurgia nos outros meses de 2022, sobretudo em março, fez com que o setor acumulasse alta de 7,4% no ano. Até o momento, houve uma maior produção de bobinas a quente de aço; lingotes e blocos de aço e ferro-gusa no estado.

Vale ressaltar que, devido à alta empregabilidade do aço em outras atividades industriais (construção, máquina e equipamentos e veículos, por exemplo), as expectativas para o setor da metalurgia caminham ao lado das especulações

sobre o nível de atividade econômica nacional e global. Com o temor de contração da atividade econômica em muitas partes do mundo, conforme abordado na Carta de Abertura, em junho, o mercado internacional já passou a reduzir o preço da tonelada bobina de aço a quente¹³. No Brasil, além dos desafios enfrentados relacionados aos elevados custos de produção no setor, as usinas também tiveram que praticar descontos nos preços de aços planos.

Diferentemente do aço, o preço da celulose tende a seguir em alta, motivado pelas restrições na oferta da matéria, devido aos gargalos logísticos e paradas e atrasos em linhas produtivas¹⁴. No ano, a produção do ramo de papel e celulose no Espírito Santo acumula alta de 1,4%. As análises das demais principais commodities industriais exportadas pela indústria capixaba podem ser conferidas na seção 2.1 Preços Commodities.

Gráfico 3 - Variação (%) da produção física da indústria de transformação por atividade – acumulado no ano até abril



Fonte: PIM-PF/IBGE. Elaboração: Observatório da Indústria/Findes.

¹³ Confira em: <https://valor.globo.com/empresas/noticia/2022/06/18/temores-de-recessao-derrubam-precos-do-aco-nos-principais-mercados-no-mundo.ghtml>

¹⁴ Veja mais em: <https://valor.globo.com/empresas/noticia/2022/06/09/com-restricao-de-oferta-preco-da-celulose-sobe-mais-de-40-no-ano.ghtml>

A nível nacional, o setor industrial ficou estável em abril (+0,1%) em relação a março, porém registrou queda nas demais bases analíticas. No acumulado do ano, a produção da indústria brasileira caiu -3,4%, puxada tanto pela indústria extrativa (-1,3%), quanto pela indústria de transformação (-3,7%).

No acumulado do ano, entre os 14 pesquisados pelo IBGE, apenas quatro estados ainda registram variações positivas: Mato Grosso (23,1%); Rio de Janeiro (6,0%); Bahia (5,2%); e Amazonas (0,5%). Logo, o setor industrial apresenta comportamento negativo disseminado entre os estados brasileiros no acumulado dos quatro primeiros meses de 2022.

Conforme apontado nas últimas edições do Boletim, o setor industrial vem enfrentando, em 2022, desafios relacionados às dificuldades na normalização das cadeias globais de fornecimento e ao prolongamento da guerra na Ucrânia. Esses dois eventos seguem pressionando a alta dos preços de muitos insumos industriais no mundo e internamente. Adiciona-se a este cenário as incertezas sobre uma possível contração da atividade econômica mundial em 2022, abordada na Carta de Abertura, o que pode levar a uma menor demanda pelos artigos fabricados no Espírito Santo. Contudo, até o momento, o comércio exterior da indústria permanece em patamares positivos, conforme analisado na seção a seguir.

Tabela 1 - Variação (%) da Produção Industrial, Espírito Santo e Brasil - abril de 2022

	Abr 22 / Mar 21*	Abr 22 / Abr 21	Acumulada em 2022	Acumulada nos últimos 12 meses
Espírito Santo				
Indústria geral	-0,6	-7,3	-0,9	3,8
Indústria extrativa	2,0	-8,8	-10,3	-6,5
Indústria de transformação	-1,7	-6,6	3,6	9,4
Fabricação de produtos alimentícios	8,4	-7,6	12,3	8,2
Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	-2,5	-0,3	1,4	0,6
Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	-0,3	-9,9	-8,9	2,9
Metalurgia	-5,1	-7,4	7,4	21,7
Brasil				
Indústria geral	0,1	-0,5	-3,4	-0,3
Indústria extrativa	0,4	-0,1	-1,3	0,8
Indústria de transformação	0,1	-0,5	-3,7	-0,5

(*) Dados com ajuste sazonal.

Fonte: PIM-PF/IBGE. Elaboração: Ideies/Findes.

Tabela 2 - Variação (%) da Produção Industrial, Espírito Santo e Brasil - abril de 2022

	Brasil			Espírito Santo		
	Petróleo (bbl/d)	Gás Natural (Mm ³ /d)	Total (boe/d)	Petróleo (bbl/d)	Gás Natural (Mm ³ /d)	Total (boe/d)
Produção	2.998.973	136.843	3.859.688	143.194	3.665	166.244
Variação (%) - acumulada no ano	3,7	3,3	3,6	-26,9	-34,7	-28,0
Variação (%) - abr. 22 / abr. 21	0,8	4,1	1,5	-42,3	-39,6	-41,9
Variação (%) - abr. 22 / mar. 22	-2,6	-1,5	-2,4	-9,0	5,3	-7,3

Fonte: ANP. Elaboração: Ideies/Findes.

BOX 1 – Indústria capixaba avança em todas as bases comparativas no 1º trimestre de 2022, com destaque para as atividades de transformação e construção

Em junho, a Findes, com coordenação do Observatório da Indústria, apresentou os resultados do Indicador de Atividade Econômica do Espírito Santo¹⁵, o IAE-Findes, para o 1º trimestre de 2022, que estima o PIB do estado com abertura setorial.

No trimestre, a economia capixaba apresentou **variações positivas em todas as bases comparativas, resultado do desempenho favorável em todos os setores da economia.**

A indústria¹⁶ capixaba, que representa 22% da estrutura econômica do estado, registrou avanços de 1,1% em relação ao 4º trimestre de 2021, de 0,5% frente ao 1º trimestre de 2021 e acumulou alta de 7,7%

em quatro trimestres.

Na abertura por atividade industrial, com exceção da indústria extrativa, todas as demais atividades registraram crescimentos no início de 2022 (Tabela 3). Os destaques foram a indústria de transformação e a indústria da construção, que por representarem 36% e 17% da composição industrial capixaba, contribuíram para a alta do setor em todas as comparações.

A despeito de todo um cenário externo desafiador, a atividade industrial no Espírito Santo apresentou um início de ano em patamares positivos, superiores aos registrados para o setor a nível nacional¹⁷.

Tabela 3 - Taxas de variação do IAE-Findes total e para a indústria do Espírito Santo – 1º trimestre de 2022

Taxas (%)	Trimestre contra trimestre anterior*	Trimestre contra mesmo trimestre do ano anterior	Acumulado nos últimos quatro trimestres
IAE-Findes	2,3	4,4	8,9
Indústria Total	1,1	0,5	7,7
Indústrias extrativas	-7,6	-4,4	-7,4
Indústrias de transformação	8,6	6,1	13,9
Energia e saneamento	0,6	5,1	6,3
Construção	3,8	3,5	26,9

(*) Com ajuste sazonal.

Fonte: IAE-Findes. Elaboração: Observatório da Indústria/Findes.

¹⁵ Publicação completa disponível em: https://portaldaindustria-es.com.br/system/repositories/files/000/001/177/original/IAE-Findes_1T2022.pdf?1654860720

¹⁶ A atividade industrial calculada pelo IAE-Findes considera os segmentos das indústrias extrativas, indústrias de transformação, energia e saneamento e construção.

¹⁷ A atividade industrial do Brasil permaneceu constante (+0,1%) na passagem do 4º trimestre de 2021 para o 1º trimestre de 2022. Em relação ao 1º trimestre de 2021, o setor recuou -1,5%. No acumulado em quatro trimestres, a indústria nacional avançou 3,3%.

2. Comércio Exterior da Indústria

Com o aumento dos preços internacionais, o valor das importações da indústria capixaba cresceu 57% no acumulado de janeiro a abril de 2022 frente ao mesmo período de 2021

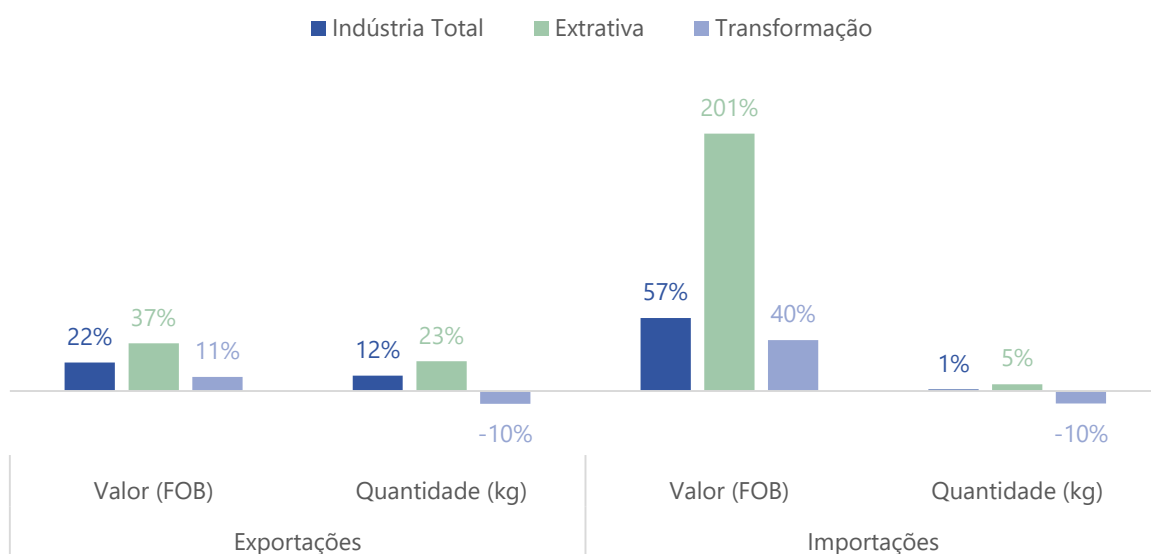
Finalizado o primeiro semestre de 2022, um dos tópicos relevantes nas análises conjunturais continua sendo o aumento da inflação global e seu impacto sobre a atividade econômica, conforme apontado na Carta de Abertura. Essa alta generalizada dos preços, inclusive, tem gerado elevação dos custos produtivos e se mostrado um desafio para o setor industrial no período.

Na análise do comércio internacional do estado, o crescimento dos preços também se mostrou relevante nos resultados obtidos

entre janeiro e abril deste ano.

Influenciada, entre outros fatores, pelos patamares historicamente elevados nas cotações das principais commodities comercializadas pelo estado, as importações industriais do Espírito Santo atingiram US\$ 2,77 bilhões até abril. Em termos de valor, o montante é 57,1% superior ao adquirido do exterior nos quatro primeiros meses de 2021. Nas quantidades importadas, o volume cresceu apenas 1,3% nessa base de comparação (Gráfico 4).

Gráfico 4 - Variação (%) das exportações e importações da indústria do Espírito Santo – acumulado de janeiro a abril de 2022 em relação ao mesmo período de 2021



Fonte: Funcex. Elaboração: Observatório da Indústria/Findes.

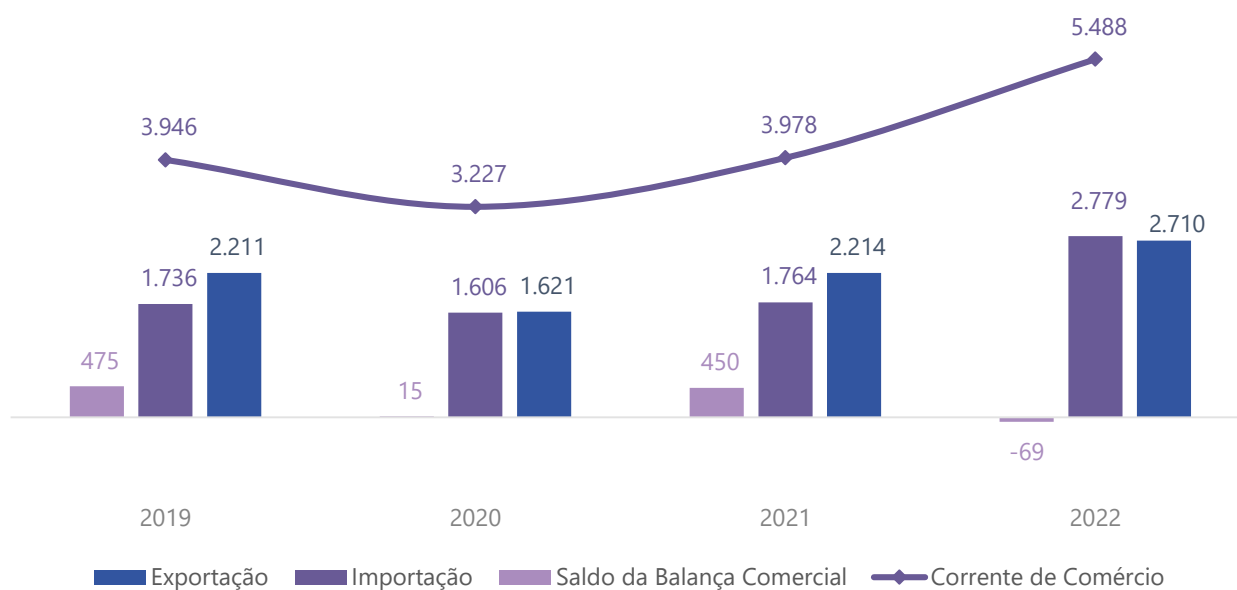
Os preços elevados também têm beneficiado as exportações capixabas, notadamente, as commodities industriais. O total exportado de janeiro a abril deste ano atingiu US\$ 2,71 bilhões e superou, em termos de valor, 22% o montante vendido ao exterior no mesmo período de 2021 (US\$ 2,21 bilhões). Em quantidades, as exportações industriais cresceram 12% neste ano.

Como resultado da diferença entre as exportações no valor de US\$ 2,71 bilhões e as importações no total de US\$ 2,77 bilhões, a balança comercial da indústria capixaba

apresentou um saldo negativo de US\$ 68,7 milhões (Gráfico 5). O resultado é inferior ao registrado no mesmo período de 2021, quando foi superavitário em US\$ 450,0 milhões.

O desempenho da indústria capixaba nesses quatro meses do ano gerou uma corrente de comércio (soma das exportações e importações) de US\$ 5,4 bilhões. Esse é o maior patamar para o indicador desde 2014 (US\$ 5,7 bilhões) e reforça a importância do mercado internacional para as indústrias do estado.

Gráfico 5 - Exportações, importações, saldo da balança comercial e corrente de comércio da indústria do Espírito Santo – acumulado de janeiro a abril de 2022, (em US\$ milhões)



Fonte: Funcex. Elaboração: Observatório da Indústria/Findes.

Na abertura por atividades industriais, é possível verificar as que mais contribuíram para o resultado comercial do Espírito Santo.

A principal atividade exportadora do estado foi a

extração de minerais metálicos, que alcançou US\$ 890,9 milhões e cresceu 16% na comparação com o ano anterior. Em termos de volume, as exportações aumentaram 21%.

Em seguida, a metalurgia vendeu ao exterior US\$ 867,0 milhões, subindo 20% na comparação com o valor exportado entre janeiro e abril do ano passado. Os produtos desse setor têm se beneficiado pelo aumento dos preços das bobinas de aço no comércio internacional. Com relação ao mesmo período de 2021, as quantidades enviadas ao exterior recuaram - 7,0%.

Pelo lado da importação, o maior destaque continua sendo a atividade de extração de carvão mineral (US\$ 565,5 milhões). Os preços dos bens dessa categoria têm sido impactados fortemente pela conjuntura internacional, saltando 203% em

relação aos quatro primeiros meses do ano passado. Enquanto isso, o volume cresceu 6%.

Para os próximos meses, especialmente a partir do segundo semestre, o cenário base da LCA Consultores prevê que a inflação mundial poderá sofrer uma gradativa moderação. Além de uma possibilidade de normalização das condições de oferta, a consultoria destaca que se ocorrerem as quedas nas cotações do petróleo, das commodities agrícolas e metálicas, até o final do ano, ajudarão a aliviar a pressão sobre os preços internacionais.



2.1 COTAÇÃO COMMODITIES

Em abril e maio de 2022, o preço internacional do petróleo seguiu em trajetória de alta. Desde fevereiro, a média mensal da cotação do petróleo Brent permaneceu acima do patamar de US\$ 100 por barril e, o WTI, superou esse patamar desde março. As médias mensais do petróleo Brent atingiram US\$ 109,3 em abril e US\$ 122,8 em maio.

O prolongamento e os desdobramento da guerra na Ucrânia explicam o descompasso no mercado internacional do petróleo. Após o anúncio de que os países da União Europeia irão reduzir gradualmente o consumo de petróleo russo até o final deste ano, como uma das medidas de sanção à Rússia, a expectativa é de aumento de demanda europeia por petróleo de outras origens.

Do lado da oferta, os países membros da Opec+ decidiram aumentar a produção diária (hoje estimada em 432 mil barris) para 648 mil barris nos meses de julho de agosto¹⁸. Apesar desse anúncio que ocorreu no início de junho, os preços do petróleo ainda seguiram em alta.

Por sua vez, Índia, China e outros países asiáticos aumentaram as importações do óleo russo, que vem sendo ofertado a preços muito inferiores se comparados com os do Brent e WTI. **Se, por um lado, a Europa tende a deixar de ser um dos maiores parceiros da Rússia na compra de petróleo, do outro, o país vem reduzindo o preço do produto e comercializando com outros mercados, em especial os asiáticos.**

¹⁸ Disponível em: <https://valor.globo.com/mundo/noticia/2022/06/02/opec-chega-a-acordo-para-elevar-produo-de-petrleo-a-648-mil-barris-por-dia.ghtml>

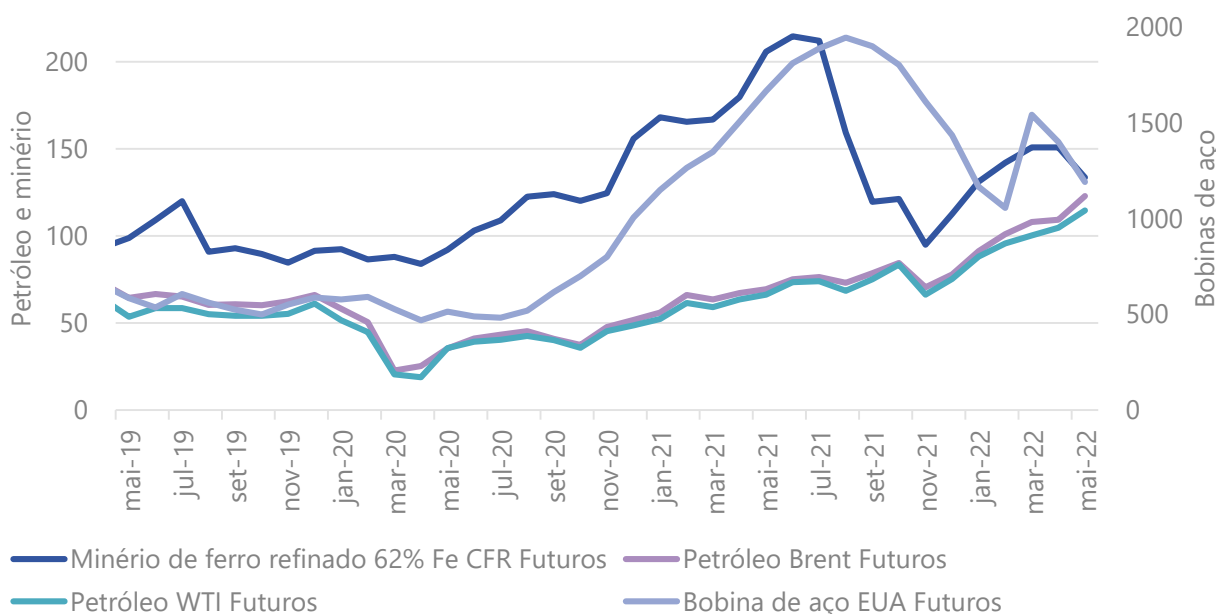
De acordo com o levantamento da empresa Kpler, anunciada pelo Valor Econômico, até o momento, a Índia já consumiu cerca de 60 milhões de barris de petróleo russo, contra 12 milhões consumidos ao longo de 2021¹⁹.

Além do petróleo, outras commodities relevantes para a análise da indústria capixaba, as cotações do minério de ferro e da bobina de aço desaceleraram na passagem de abril para maio, apesar de ainda situarem em elevados patamares. Para os próximos meses, entre os fatores que podem levar a um aumento de preço dessa commodity está o pacote de estímulos à economia chinesa, para mitigar os efeitos da adoção de *lockdown* em regiões produtoras

chinesas. Em contrapartida, as pressões das siderúrgicas, devido à redução nas margens de lucro, e o novo aumento de casos da Covid-19 na China, podem exercer um efeito contrário na valorização do minério de ferro.



Gráfico 6 - Média da cotação mensal das principais commodities exportadas pela indústria do Espírito Santo, em US\$



Fonte: Investing.com. Elaboração: Observatório da Indústria/Findes.

¹⁹ Confira em: <https://valor.globo.com/mundo/noticia/2022/06/13/ndia-e-china-aumentam-cada-vez-mais-suas-compras-de-petroleo-da-rssia.ghtml>

3. Preços Industriais

Em abril, a inflação da indústria brasileira ampliou 1,9% frente a março, mesmo com o recuo de -11,5% na atividade extrativa

Em abril de 2022, a inflação na indústria brasileira, mensurada pelo Índice de Preços ao Produtor (IPP), registrou alta de 1,94% em relação a março. A variação dos preços de produtos na “porta da fábrica”, isto é, sem impostos e frete, apresentou alta em 18 de 24 atividades das indústrias extrativa e da transformação na passagem de março para abril. No ano, o IPP cresceu 6,94% e, nos últimos 12 meses, a taxa foi de 18,00%.

A indústria extrativa foi o destaque em abril, com uma variação negativa de -11,54%. Após ter aumentado 10,67% em março, influenciada pelos choques nos preços das commodities energéticas e minerais causado pelo conflito Rússia e Ucrânia, o recuo dos preços na indústria extrativa em abril foi explicado pelas oscilações dos preços internacionais dessas commodities e pela apreciação da moeda brasileira frente ao dólar.

Esse movimento também sugere uma certa acomodação dos preços após o pico nas cotações internacionais causadas pela guerra. Conforme é mostrado na subseção “Preços Commodities” (página 12), o preço do petróleo segue pressionado e com tendência de aumento para o mês de maio. O que pode contrabalancear

esse aumento de preços na indústria extrativa é a queda observada na cotação internacional do minério de ferro.

Para a indústria da transformação, os destaques ocorreram nas seguintes atividades: alimentos, refino de petróleo e biocombustíveis, outros produtos químicos, produtos de metal e veículos automotores.

Os preços do setor de alimentos aumentaram pelo terceiro mês consecutivo. Em abril a variação foi de 1,87% e, com isso, acumulou uma alta de 5,17% entre janeiro e abril. A produção de laticínios tem sofrido questões de oferta. De acordo com o IBGE, a captação do leite nas bacias leiteiras está reduzida e, ao mesmo tempo, os custos cresceram, pressionando os preços do leite e dos seus derivados. Já os preços nos setores de abate e fabricação de produtos de carne e de fabricação e refino de açúcar estão elevados devido à pressão de demanda do mercado internacional, mesmo com a apreciação do real promovendo um movimento contrário²⁰.

Conforme apontado no Boletim dos últimos meses, tanto o setor de refino de petróleo e de outros produtos químicos, acumularam variações positivas em 2022.

²⁰ No ano, a apreciação da moeda brasileira em relação ao dólar foi de 15,8%.

Os resultados observados estão ligados, principalmente, aos preços internacionais. Já o setor de produtos de metal registrou sucessivos resultados positivos no indicador nos últimos 24 meses, a despeito dos meses de dezembro de 2021 e fevereiro de 2022. Também nesta linha, em abril de 2022, a fabricação de veículos automotores anotou o seu 22º resultado positivo consecutivo no IPP.

Dessa forma, a indústria da transformação teve uma inflação de 2,81% na passagem de março para abril. No ano, acumulou alta de 6,47% e nos últimos 12 meses a taxa foi de 20,18%.

Sob a ótica das Grandes Categorias Econômicas e na perspectiva do indicador acumulado em 12 meses, a variação de preços de bens de capital foi de 15,51% em abril de 2022. Os preços dos bens intermediários, por sua vez, variaram 18,13% neste intervalo de um ano e a variação em bens de consumo foi de 18,25%.

Para os próximos dois meses, quando se terá o resultado do IPP do 1º semestre, a tendência é de que a inflação ao produtor siga persistente e disseminada, influenciada pelo cenário de incerteza com guerra entre Rússia e Ucrânia, o aumento de casos de Covid-19 na China e o risco de novo desarranjo das cadeias produtivas. O aumento dos preços dos automóveis tem pressionado a inflação observada nos bens de consumo duráveis. Já a inflação dos bens consumos não duráveis continuam a sofrer pressão dos preços da gasolina e dos alimentos, em especial do leite e seus derivados, além da carne e do açúcar.



Tabela 4 - Variação (%) do Índice de Preços ao Produtor por atividade econômica e grandes categorias econômicas, abril de 2022

Indicadores IPP	Abr. 2022/ Mar. 2022	Abr. 2022/ Dez. 2021	Abr. 2022/ Abr. 2021
Indústria Geral	1,94	6,94	18,00
Indústrias Extrativas	-11,54	16,19	-10,95
Indústrias de Transformação	2,81	6,47	20,18
Indústria Geral	1,94	6,94	18,00
Bens de Capital	0,14	3,59	15,51
Bens Intermediários	1,31	7,38	18,13
Bens de Consumo	3,37	6,87	18,25
Duráveis	1,86	3,78	13,88
Semiduráveis e não Duráveis	3,66	7,46	19,10

Fonte: IPP/IBGE. Elaboração: Observatório da Indústria/Findes.

4. Mercado de Trabalho da Indústria

No ano, a indústria geral capixaba criou 3,2 mil novos postos formais de trabalho e a indústria da construção, 2,9 mil novas vagas

O mercado de trabalho da indústria vem registrando consecutivos resultados positivos no começo deste ano. Ainda que a produção industrial tenha demonstrado alguma desaceleração nesse período, pelas razões citadas nas seções anteriores, a geração de vagas formais no setor capixaba segue positiva em 2022.

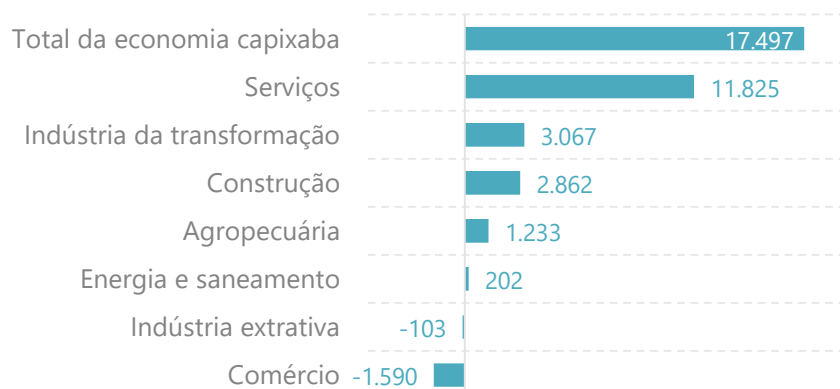
Entre os meses de janeiro e abril, o mercado de trabalho do Espírito Santo criou +17.497 novas vagas de emprego formal, de acordo com os dados do Novo Caged. Esse número é 5,93% superior às vagas criadas no mesmo período do ano anterior (16.518 vagas).

Desse total de postos de trabalho com carteira assinada no estado, +3.167 foram gerados

pela indústria geral²¹ e +2.862 pela indústria da construção. Contudo, essa quantidade gerada pela indústria geral foi 44,0% menor que a criada no mesmo período do ano passado. Por sua vez, a construção gerou 71,4% mais vagas com carteira assinada neste ano que nos quatro primeiros meses de 2021.

Em relação às atividades da indústria geral, apenas a extrativa (-102 vagas) fechou postos formais no período. A indústria da transformação foi responsável pela abertura líquida de +3.067 novas vagas e respondeu por quase 97% dos empregos industriais formais criados de janeiro a abril deste ano. As outras +202 vagas industriais foram abertas na atividade de eletricidade e saneamento (Gráfico 8).

Gráfico 7 - Saldo líquido de postos formais por atividade econômica*, 2022 – Espírito Santo



(*) Série com ajuste de declarações entregues fora do prazo, exceto para o mês de abril.
Fonte: Novo Caged. Elaboração: Observatório da Indústria/Findes.

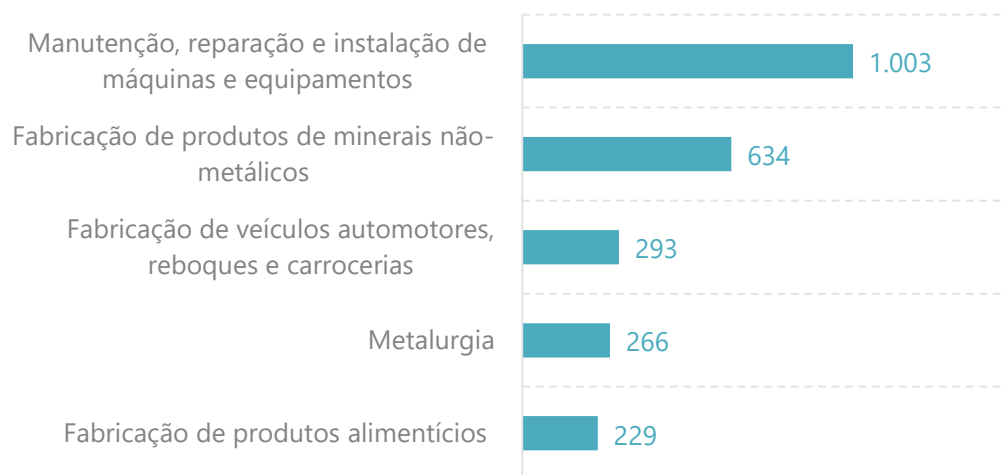
²¹ A indústria geral, de acordo com a classificação adotada no Novo Caged pelo Ministério do Trabalho e Previdência, consiste no agrupamento da indústria extrativa, a indústria de transformação, eletricidade e gás (eletricidade) e saneamento (água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação).

Especificamente nas indústrias de transformação, destacam-se os postos formais abertos na manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos (+1.003 vagas formais), seguida pela fabricação de produtos de minerais não-metálicos (+634 vagas) e fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias (+293 vagas).

A geração de postos no mercado de trabalho do estado em patamares positivos é muito

importante para a própria indústria e as demais atividades econômicas. À medida que o emprego formal aumenta, as condições socioeconômicas do trabalhador tendem a melhorar, dando a ele a segurança de aumentar seu consumo por bens e serviços. Portanto, o efeito positivo emitido pela geração dessas novas vagas pode chegar a transbordar para a produção industrial por meio da recuperação da renda e do aumento da demanda.

Gráfico 8 - Saldo líquido de empregos formais no Espírito Santo, por atividade da indústria de transformação – acumulado de janeiro a abril de 2022



(*) Série com ajuste de declarações entregues fora do prazo, exceto para o mês de abril.
Fonte: Novo Caged. Elaboração: Observatório da Indústria/FinDES

Para os próximos meses, espera-se que o pacote de estímulos, no âmbito do Programa Renda e Oportunidade, vindo do governo federal, exerça efeitos sobre as economias nacional e estadual, e, portanto, sobre o emprego e a renda.

Entre as medidas anunciadas desse Programa, cabe destacar a liberação do saque

extraordinário do FGTS (Fundo de Garantia do Tempo de Serviço)²² e a antecipação do 13º salário para aposentados e pensionistas do INSS (Instituto Nacional de Seguridade Social)²³. De acordo com as estimativas do governo, as liberações totais anunciadas podem injetar mais de R\$ 150,0 bilhões na economia, neste ano ²⁴.

²² Medida Provisória nº 1.105 de 17 de março de 2022 permitiu a liberação de saque extraordinário de até R\$ 1.000,00 do FGTS por trabalhador. Os saques começaram no dia 20 de abril.

²³ No âmbito da mesma MP 1.105 de março de 2022, o governo anunciou a antecipação do pagamento do 13º salário de aposentados e pensionistas da Previdência. A primeira parcela foi liberada entre os dias 25 de abril e 6 de maio.

²⁴ Veja mais em: <https://valor.globo.com/opiniaio/noticia/2022/03/22/novo-programa-so-tem-impacto-a-curto-prazo.ghtml>

5. Índice de Confiança do Empresário Industrial

Em junho, os industriais capixabas seguiram confiantes ao registrar o ICEI-ES acima dos 50 pontos, com destaque para avanços nos dois componentes do indicador

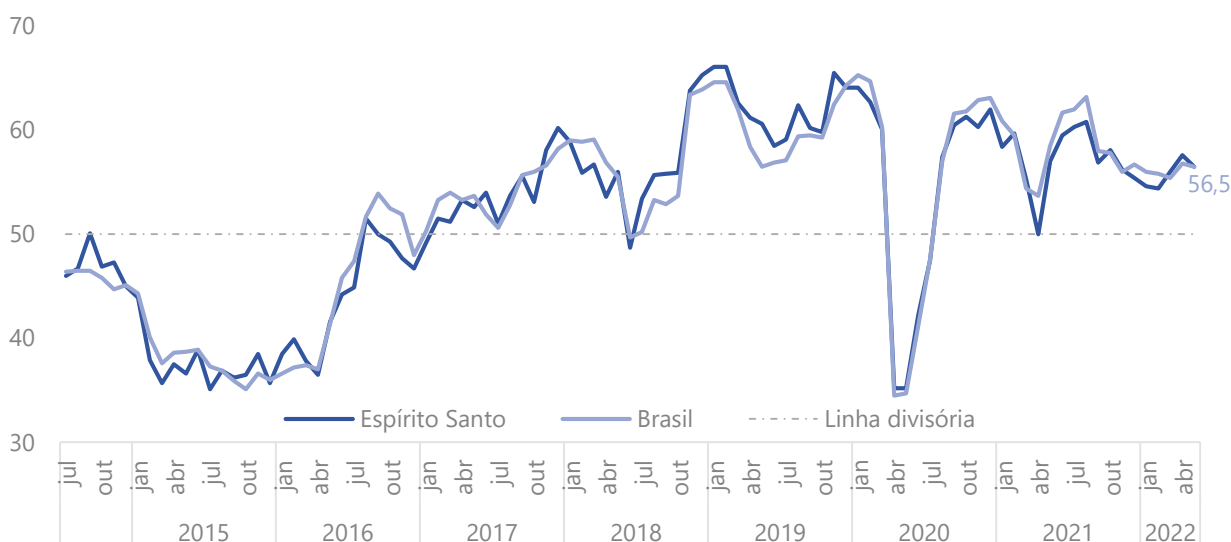
Em junho, os industriais mantiveram em alta o nível de confiança, calculado por meio do Índice de Confiança do Empresário (ICEI). No Espírito Santo, o indicador aumentou 1,5 ponto em relação a maio e atingiu 58,0 pontos em abril. No Brasil, o movimento também foi de crescimento, ao sair de 56,5 pontos em abril para 57,8 pontos em junho. Em ambos os casos, o indicador permaneceu acima da linha divisória dos 50 pontos, sinalizando para a permanência da confiança dos empresários industriais.

Santo, o destaque foi a transição de uma percepção negativa para uma percepção positiva do setor industrial em relação às condições atuais quando comparada com os registros dos últimos seis meses.

O outro indicador que compõe o ICEI-ES, o Índice de Expectativas (61,0 pontos) de junho, assim como para o geral da classe industrial, mostra avanço do otimismo na indústria capixaba com relação aos próximos seis meses do ano.

Tanto para o Brasil quanto para o Espírito

Gráfico 9 - Índice de Confiança do Empresário Industrial – Brasil e Espírito Santo



Fonte: CNI e Observatório da Indústria/Findes. Elaboração: Observatório da Indústria/Findes

Comentários Finais

Os indicadores de inflação das principais economias europeias e dos Estados Unidos registraram altas em maio. As expectativas para o fechamento do ano, apresentadas pela OCDE em junho, são de aumento na inflação global, motivadas pelos desdobramentos econômicos da guerra na Ucrânia e na lentidão da recuperação das cadeias globais de fornecimento.

Na esteira dos avanços dos preços globais, a inflação ao consumidor no Brasil permanece em elevado patamar (11,73%), com perfil disseminado de alta entre os bens e serviços. Como estratégia para direcionar a inflação para a meta (3,50%) desse ano, em junho, o Copom subiu para 13,25% a taxa de juros oficial do país.

Na indústria brasileira, a inflação na porta de fábrica, mensurada pelo IPP, cresceu 1,94% na passagem de março para abril, apesar da queda de -11,54% no indicador da indústria extrativa.

Esta queda do IPP da inflação na atividade extrativa nacional em abril pode ser explicada pelos menores preços internacionais do minério de ferro e certa acomodação do preço do petróleo frente a março, embora ainda tenha permanecido em elevados patamares, e pela valorização cambial do real frente ao dólar.

Como uma tentativa de baratear os preços dos combustíveis (pressionado pela alta cotação internacional do petróleo) e amenizar os efeitos sobre a economia brasileira, o presidente da república sancionou, com vetos, o Projeto de Lei Complementar 18/2022, transformando-o na Lei

Complementar nº 194, de 23 de junho de 2022. De acordo com essa lei, os combustíveis, o gás natural, a energia elétrica, entre outros, passaram a ser considerados bens e serviços essenciais, impedindo os estados a cobrarem um ICMS acima do patamar da alíquota geral (cujo o teto pode variar de 17% a 18%, a depender do estado).

Do lado da produção, os dados da PIM-PF divulgados neste mês apontam para certa desaceleração do setor no início do segundo trimestre desse ano.

Em abril, a produção física da indústria capixaba recuou -7,3% em relação a abril do ano passado e contraiu -0,6% frente a março. Com esses resultados, o setor caiu -0,9% no ano.

Diferentemente da indústria, as outras atividades econômicas do estado apresentaram resultados positivos na análise de abril. O setor de serviços registrou avanços de 13,3% em relação a abril de 2021 e de 3,6% contra março de 2022. As vendas no comércio varejista ampliaram 14,9% frente ao mesmo mês de 2021 e variaram +0,3% em relação ao mês anterior.

No mercado de trabalho formal do Espírito Santo, os dados do Novo Caged para o acumulado do ano até abril, mostram a criação de novas vagas de emprego tanto na indústria – geral (3,2 mil) e da construção (2,8 mil) –, quanto no setor de serviços (11,8 mil). Porém, registra fechamento de postos formais no setor de comércio (-1,6 mil).

BOLETIM DA INDÚSTRIA CAPIXABA

Equipe técnica

Jordana Teatini Duarte
Marcos Vinícius Chaves Morais
Rafael Almeida Leal

Coordenação

Jordana Teatini Duarte
Sílvia Buzzone de Souza Varejão

Revisão

Marília Gabriela Elias da Silva
Sílvia Buzzone de Souza Varejão

Gerência Executiva de Pesquisa e Avaliação Sesi/ES e Senai/ES
Marília Gabriela Elias da Silva

Gerência de Estudos Econômicos

Observatório da Indústria

Av. Nossa Sra. da Penha, 2053, 3º andar,
Santa Lúcia, Vitória, ES. CEP: 29.056-913

 (27) 3334-5948

 pesquisaideies@findes.org.br

 www.portaldaindustria-es.com.br

 Receba nossas novidades: (27) 98818-2897

 @Observ_Ind_ES   @observatoriodaindustriaes

observatório
da indústria

FINDES
POR VOCÊ. PELA INDÚSTRIA. PELO ESPÍRITO SANTO.